

ATA 001/2019

Aos treze dias do mês de fevereiro, foi realizada reunião da Comissão de Saúde, Educação e Cultura da Câmara Municipal de Canoas, com início às 14h na sala de reuniões desta Casa. Dentre os vereadores, integrantes da comissão, estavam presentes o Ver. Marcus Vinicius Machado – Quinho (Presidente da Comissão), Vereador José Carlos Patrício, Vereador Aloísio Bamberg e seu assessor Alex Jefinny, Vereador Dário da Silveira. Representando o Vereador José Carlos Claudino - Canhoto estava Eduardo dos Santos. Também se fez presente na reunião o Conselho Municipal de Saúde, representado pelo Sr. Carlos Machado Ramos e o Sr. Mário Antônio Dias (presidente do CMS). Após abertura da reunião, o ver. Marcus Vinicius (Quinho), relata que, mesmo sendo início de ano a Comissão da Saúde está acompanhando as questões relacionadas, pois trata de uma Comissão bastante atuante. O Ver. Quinho, presidente da Comissão neste ano de 2019, falou sobre a pauta desta reunião que são os dois áudios do Conselheiro Carlos Machado, lançados nas redes sociais, os quais chamaram a atenção desta comissão. Os áudios mencionados relatam a preocupação quanto a contaminação do vírus da AIDS onde, segundo este, uma menina teria sido contaminada com o vírus dentro do HPSC. A intenção da reunião é chamar a atenção do Conselho para que esta Comissão possa saber de que maneira pode contribuir para auxiliar na situação exposta, se existe contaminação e mau uso dos equipamentos os vereadores vão verificar junto ao Executivo o que vem ocorrendo. O vereador Quinho pede para que seja relatado o que o Conselho já tem feito em relação a situação, por eles citadas, para que a Comissão fique a par dos fatos. O Conselheiro Carlos Machado, com a palavra, agradece a atenção da Comissão dada ao Conselho Municipal de Saúde e fala que não tem documentos que comprovam a veracidade da informação colocada nos áudios, entretanto relata ter visto, na segunda-feira anterior, em um jornal da rede Record (rede emissora de televisão), sobre uma menina de 9 anos com problemas mentais e outros graves que foi internada no HPSC para fazer vários exames sendo que o último exame ela fez em um hospital de Porto Alegre e constatou que estava com o vírus HIV. A mãe da menina relatou na emissora que são utilizados os mesmos instrumentos em diversos pacientes da sala vermelha do HPSC, onde a filha estava internada. Através deste relato, o Sr. Carlos postou em um grupo fechado de rede social com a fonte mencionada. O Vereador Bamberg, com a palavra, expõe sua opinião sobre o conselheiro divulgar os áudios em redes sociais, ele acha que deveria primeiro ter ido até a secretaria da saúde e também ter entrado em contato com a Comissão para só depois colocar nas redes sociais. Da forma como foi conduzida a matéria causou mais pânico do que auxiliou aos participantes do grupo. Acredita, ainda, que o conselheiro deveria ter aberto um inquérito sobre o assunto. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Mario, confirma o relato do conselheiro Carlos sobre a reportagem vista na emissora de televisão. Estranhou o fato da mãe da menina estar lá dentro da sala vermelha. Sugere uma visita da comissão e do conselho no HPSC para se certificar o fundamento dessa contaminação e verificar o relatório do hospital para saber o estado em que a menina entrou no Hospital, já que o Pronto Socorro não é habilitado para tratar de problemas mentais, mas sim para tratar de riscos de vida. O vereador Dário menciona que não há como provar. Sr. Mário, ainda com a palavra, chamou a atenção para uma das coisas a qual ele considera fantástica que está acontecendo em Canoas o fato da Comissão da Câmara e o Conselho estarem andando juntos, pois não era de praxe. Exemplificou o que aconteceu com a empresa GAMP. Já que no primeiro mês de 2017, iniciaram as reuniões da comissão de saúde com o conselho sobre a empresa, pois os serviços não atendiam satisfatoriamente. O vereador Quinho fala que, nas três redes sociais que participa, foi cobrado fortemente que a Câmara não fez nada e se não ia manifestar a respeito da menina. Também foi abordado o fato descrito pelo mesmo conselheiro que afirma que o Executivo estaria faltando com a verdade quanto ao apoio do Ministério da saúde, através dos hospitais Sírío Libanês e Moinhos de Vento ao processo de administração da área de saúde estar

acontecendo sem custos aos cofres Públicos. O vereador pergunta se existe algum registro ou atitude formal feita pelo Sr. Carlos como conselheiro municipal da saúde, além de colocar no grupo da rede social para documentar essa informação. O vereador Patrício fala da importância e da representação que o Conselheiro tem para a comissão e, quando tiver outra informação, pode ligar para qualquer um vereador da comissão. O Presidente da Comissão, ver. Quinho, informou que contatou imediatamente a SMS, bem como o HPSC, onde recebeu a informação que não havia registro do caso de contaminação. Também conversou com os representantes do governo que ratificaram não haver qualquer investimento de recursos da PMC, em relação ao auxílio que o município vem recebendo do Min. Da Saúde. O vereador Quinho vai agendar uma visita ao HPSC em data e horário que contemplem a todos. Finalizando, seu Carlos fala que vai tomar mais cuidado com a veracidade das postagens e que gostaria de manter este contato com a Comissão, parabenizou o trabalho da Comissão e deixou a entidade de portas abertas para esta. Nada mais havendo a declarar, encerra-se a presente ata que segue assinada pelo presidente da Comissão e demais membros.




VEREADOR MARCUS VINICIUS (QUINHO)
Presidente da Comissão de saúde



VEREADOR JOSÉ CARLOS PATRÍCIO
Membro



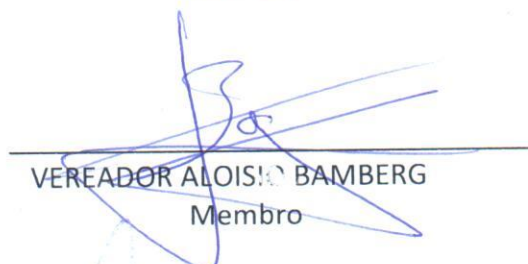
VEREADOR JOZIR BERNARDES PRESTES (PATETA)
Membro



VEREADOR IVO FIOROTTI
Membro



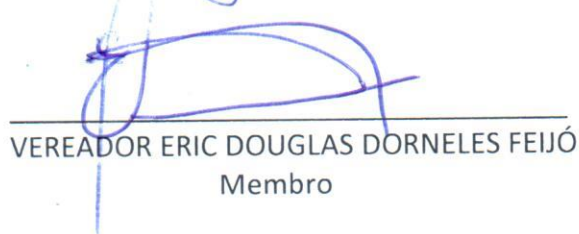
VEREADOR JOSÉ CARLOS CLAUDINO (CANHOTO)
Membro



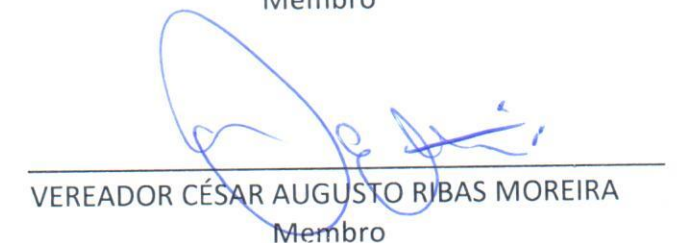
VEREADOR ALOISIO BAMBERG
Membro



VEREADOR DÁRIO FRANCISCO DA SILVEIRA
Membro



VEREADOR ERIC DOUGLAS DORNELES FEIJÓ
Membro



VEREADOR CÉSAR AUGUSTO RIBAS MOREIRA
Membro